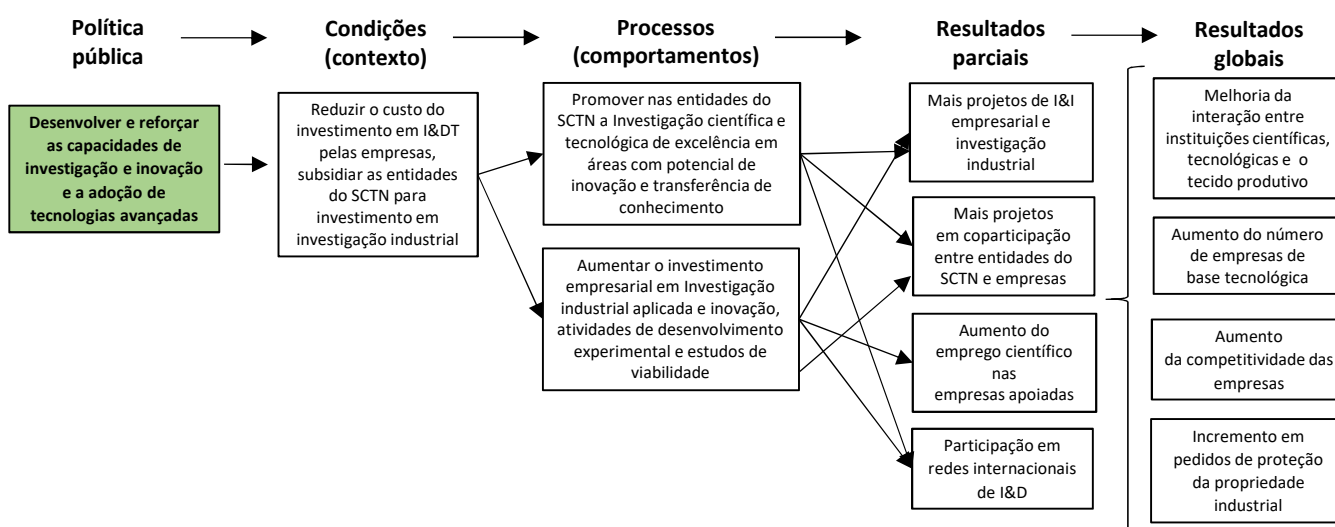


ANEXO I

Teoria do Programa – Tipologias de Ação

Prioridade 1A – Inovação e Competitividade

1.1 Desenvolver e reforçar as capacidades de investigação e inovação e a adoção de tecnologias avançada



Desenvolver e reforçar as capacidades de investigação e inovação e a adoção de tecnologias avançadas

Reduzir o custo do investimento em I&DT pelas empresas; subsidiar as entidades do SCTN para investimento em investigação industrial

Resultados Imediatos

Promover nas entidades do SCTN a Investigação científica e tecnológica de excelência em áreas com potencial de inovação e transferência de conhecimento. Aumentar o investimento empresarial em investigação industrial aplicada e inovação, atividades de desenvolvimento experimental e estudos de viabilidade.

Mecanismo: A redução de custos compartilha o risco do investimento em I&D, além de sinalizar pela parte do estado uma tendência de apoio estrutural para estas atividades, motivando a adesão das entidades e empresas ao apoio.

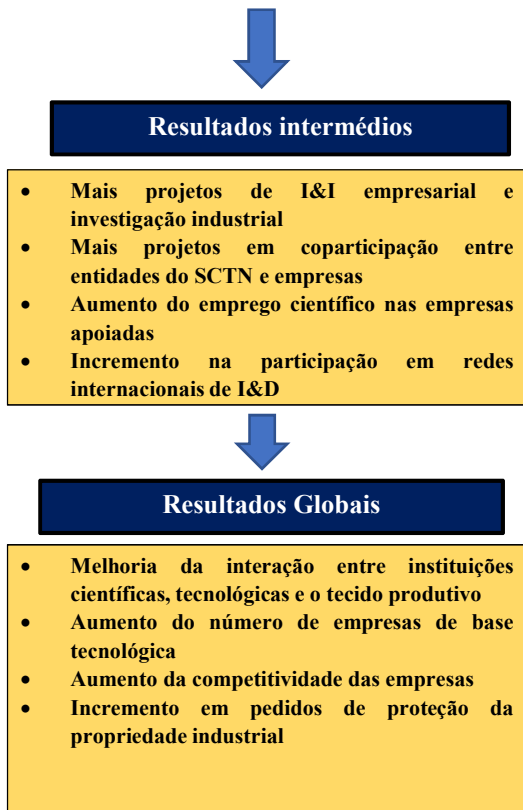
Pressupostos: A divulgação da medida é adequada, os critérios de seleção são claros, a calendarização da oferta dos concursos é adequada à necessidade das entidades interessadas; os custos e a complexidade relacionados com a candidatura são irrelevantes

Riscos: Custos de candidatura demasiado elevados. as possíveis entidades interessadas não possuem equilíbrio financeiro para viabilizar sua cota de investimento ou a calendarização/frequência dos concursos não é adequada às necessidades.

Mecanismo: Com a redução do custo e partilha do risco as empresas investem em investigação e desenvolvimento tecnológico, incrementando esta tipologia de despesa. As entidades do SNI incrementam projetos em participação com as empresas em investigação industrial.

Pressupostos: O apoio é suficiente para induzir os beneficiários a realizar investimentos em I&DT. O fluxo de pagamentos do subsídio ocorre de forma adequada e sem atrasos que prejudiquem a execução

Riscos: Instabilidade financeira para suportar a sua cota parte durante a execução do projeto. Empresas sem competências e experiência de inovação e internacionalização para aferirem as vantagens, os custos e os riscos dos tipos de projeto visados pela medida.

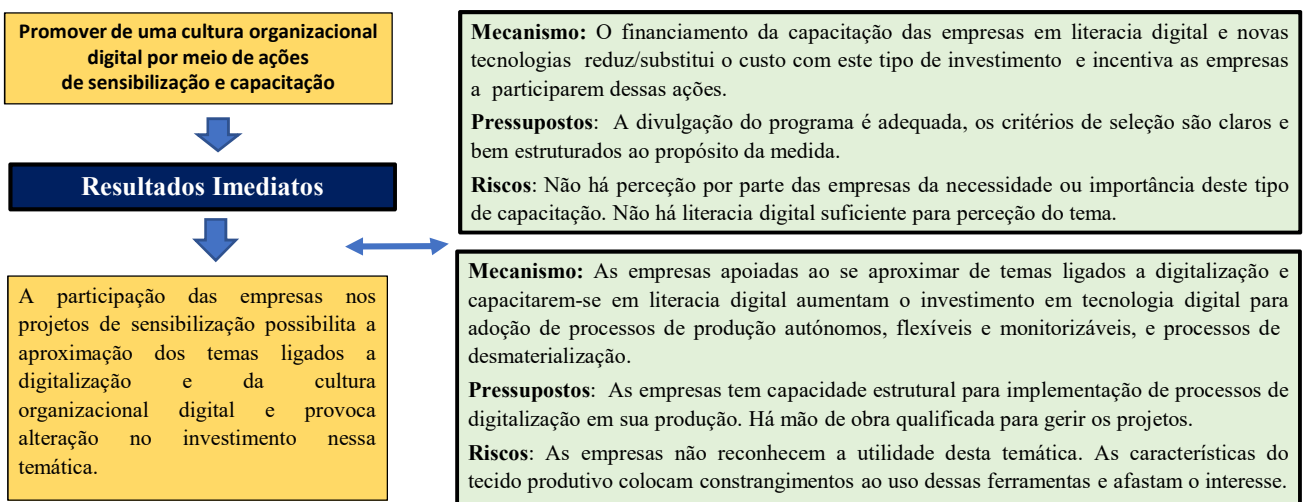
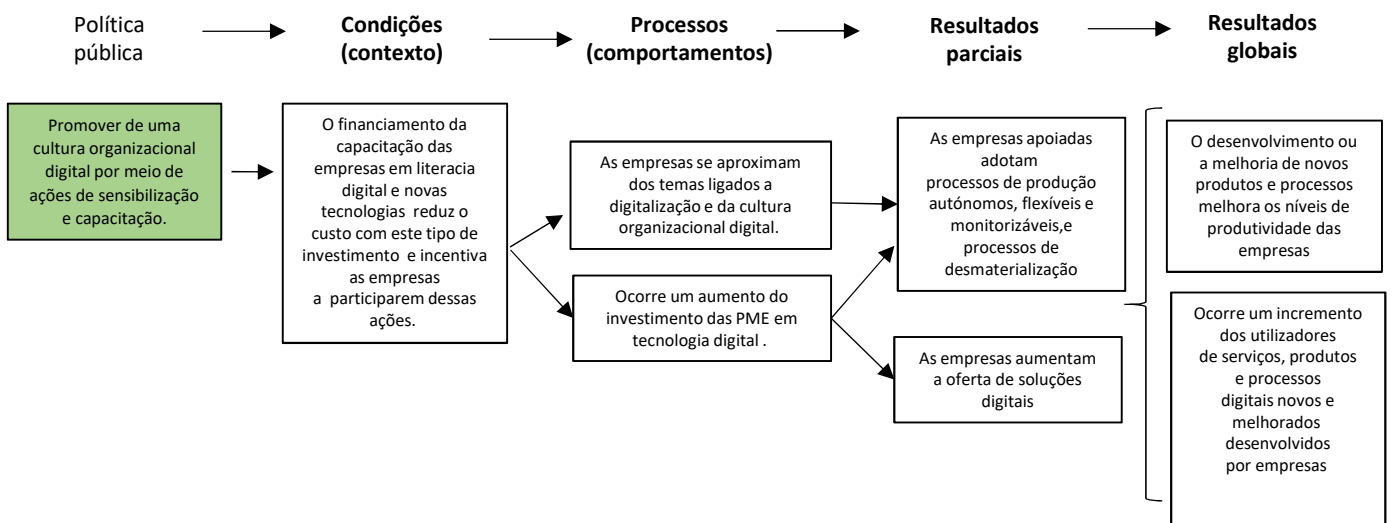


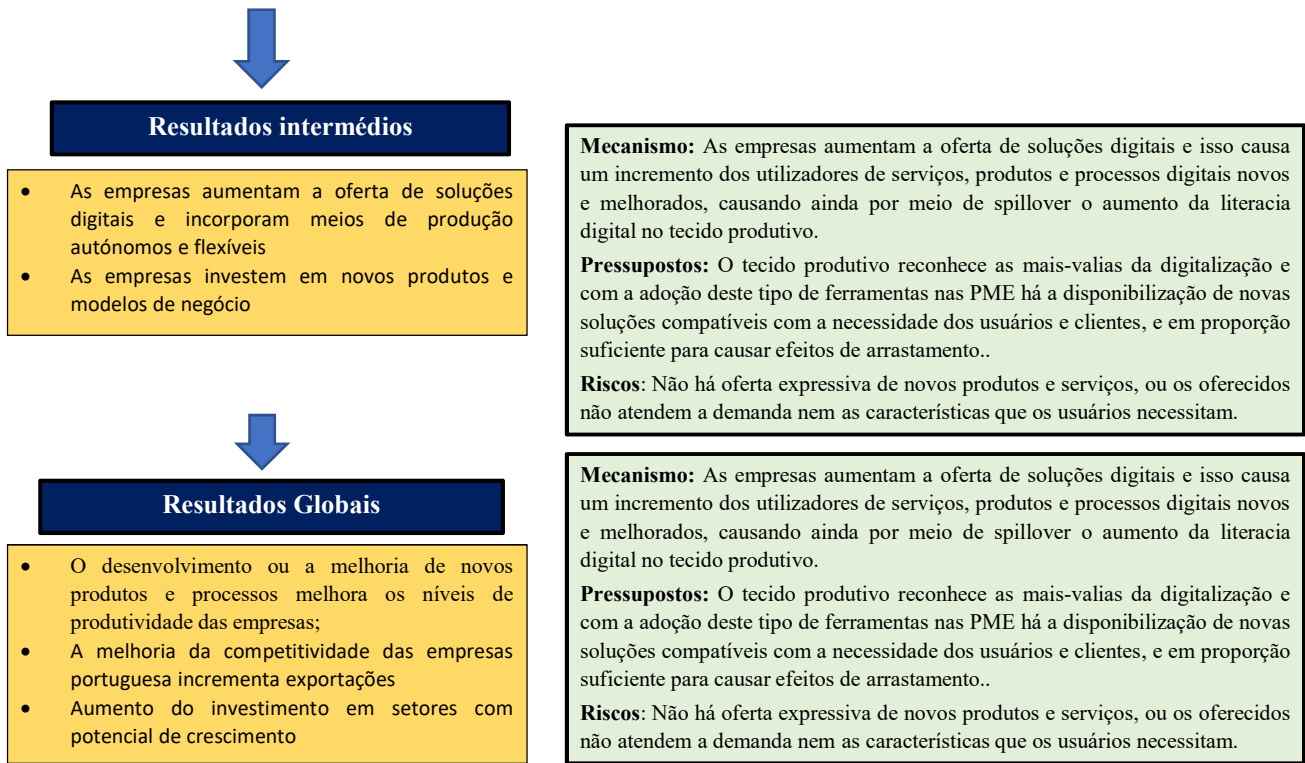
Mecanismo: Ao aumentarem o investimento nas tipologias de despesas elegíveis, as empresas têm reflexos estruturais e de processos, aumentando a intensidade das atividades de I&DT com desenvolvimento/melhoria de produtos e serviços com maior intensidade tecnológica. A contratação de pessoal técnico dedicado a atividades de I&D altera o nível de especialização do RH, necessário para os processos de investigação e desenvolvimento, o que também aproxima as empresas apoiadas do sistema nacional de inovação e favorece novas interações e participação em projetos com entidades do SNI.

Pressupostos: O incremento em despesas de I&DT leva efetivamente a um aumento da intensidade destas atividades nas empresas apoiadas de forma sustentável. A aquisição de novas patentes promove processos de endogeneização. Ocorre investimento na padronização e certificação dos sistemas de gestão da investigação, desenvolvimento e inovação empresarial, otimizando o uso dos recursos; as empresas investem em capacitação técnica e melhoram suas competências na gestão de I&DT. As empresas investem em equipamentos e processos inovadores.

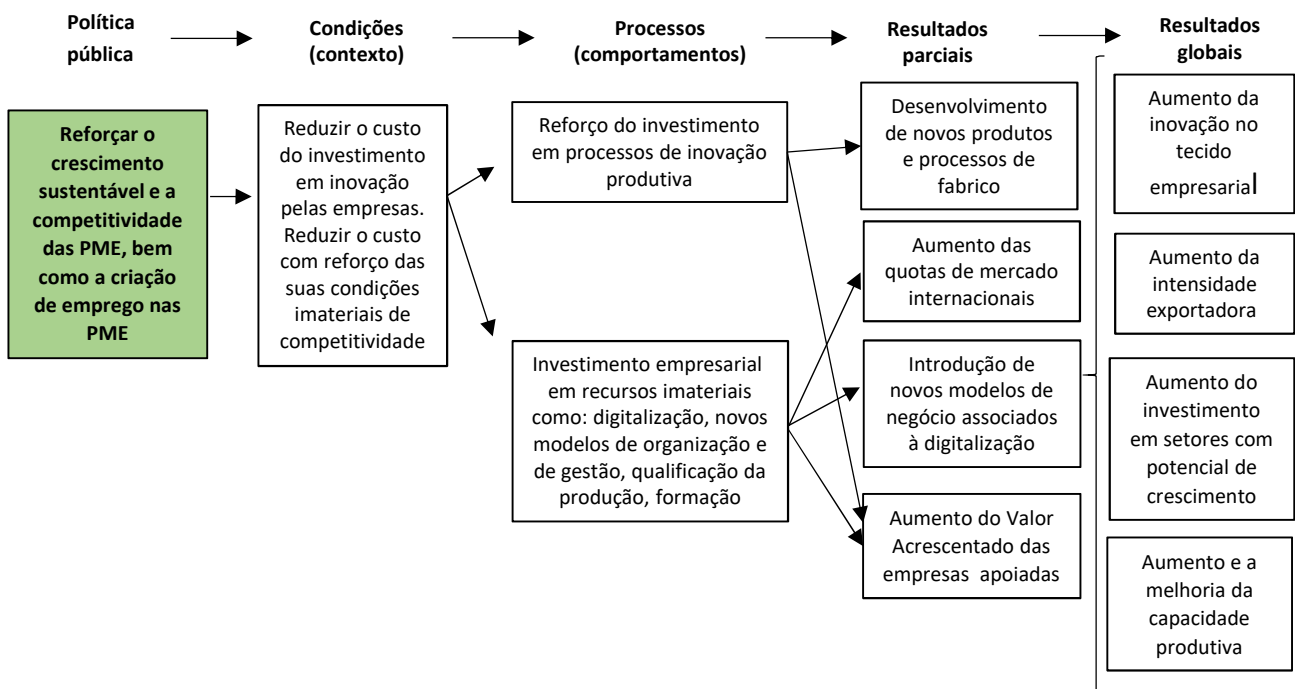
Riscos: O investimento em I&DT não se reflete na alteração da matriz produtiva nas empresas, podendo ter foco apenas na substituição de equipamentos e máquinas sem resultados adicionais de inovação; as empresas não melhoram suas competências de gestão de I&DT, não aproveitando de forma otimizada os recursos disponíveis; as empresas não melhoram suas interações com outras entidades de I&DT.

1.2 Aproveitar as vantagens da digitalização para os cidadãos, as empresas, os organismos de investigação e as autoridades públicas





1.3 Reforçar o crescimento sustentável e a competitividade das PME, bem como a criação de emprego nas PME, inclusive através de investimentos produtivos



Reforçar o crescimento sustentável e a competitividade das PME, bem como a criação de emprego nas PME, inclusive através de investimentos produtivos



Reduzir o custo do investimento em inovação pelas empresas. Reduzir o custo com reforço das suas condições imateriais de competitividade



Resultados Imediatos

As empresas investem em inovação produtiva,, além de reforçar a capacitação empresarial através de processos de qualificação, digitalização e internacionalização.



Resultados intermédios

- Desenvolvimento de novos produtos e processos de fabrico
- Aumento do Valor Acrescentado das empresas apoiadas
- Incremento do emprego qualificado



Resultados Globais

- Aumento da inovação no tecido empresarial
- Aumento da intensidade exportadora
- Aumento do investimento em setores com potencial de crescimento
- Aumento da capacidade produtiva

Mecanismo: Subsídios aos investimentos em inovação permitem reduzir os custos de investimento para as empresas apoiadas e financiar projetos de investimentos com alto grau de incerteza.

Pressupostos: O programa disponibiliza financiamento às empresas apoiadas em condições mais atrativas que fontes de financiamento privadas; a divulgação do programa é adequada

Riscos: Custos de candidatura demasiado elevados. as possíveis empresas interessadas não possuem equilíbrio financeiro para viabilizar sua cota de investimento ou a calendarização.

Mecanismo: Com a redução dos custos de investimento para as empresas apoiadas, é esperado que o nível de investimento seja superior nas empresas apoiadas. Inclusive em qualificação, digitalização e internacionalização.

Pressupostos: O apoio é suficiente para induzir os beneficiários a realizar investimentos; O programa disponibiliza financiamento às empresas apoiadas em condições mais atrativas que fontes de financiamento privada. O fluxo de pagamentos do subsídio ocorre de forma adequada e sem atrasos que prejudiquem a execução

Riscos: Empresas sem competências e experiência de inovação e internacionalização para aferirem as vantagens, os custos e os riscos dos tipos de projeto visados pela medida.

Mecanismo: Nas empresas apoiadas ocorre um incremento na produção, da eficiência do processo produtivo ou da produção de novos bens ou serviços transacionáveis e internacionalizáveis diferenciadores e de qualidade com elevado nível de incorporação nacional.

Pressupostos: As empresas têm as capacidades técnicas e financeiras para aproveitar as oportunidades de expansão que o aumento da capacidade produtiva cria; Existe procura interna ou externa pelos novos produtos;

Riscos: Os novos projetos não conduzem a melhorias incrementais e inovação substancial nos produtos e processos do tecido produtiva; as alterações na produção e processo das empresas apoiadas não gera reflexos significativos em sua produtividade;

Mecanismo: Com a intensificação da inovação ocorrem efeitos de spillover no tecido empresarial, contribuindo para a melhoria da competitividade das empresas portuguesas, o que por sua vez incrementa as exportações e a diversificação de mercados e o aumento das quotas de mercado internacionais , contribuindo para a alteração do tecido produtivo português.

Pressupostos: O contexto económico permite a transformação desejada da economia portuguesa; ; o aumento da produtividade ocorre num ritmo e intensidade suficiente para que ocorra catching-up em relação a concorrência internacional, promovendo a melhoria da competitividade.

Riscos: Os resultados podem não ser sustentáveis no tempo; ; o investimento total das empresas não tem dimensão e intensidade suficiente para alterações estruturais substanciais no tecido produtivo; ocorrem efeitos de exclusão relevantes.